



‘HONESTINO’, DE AURÉLIO MICHILES, GANHA NOVO TRAILER

DOCUMENTÁRIO RECONSTRÓI A VIDA DO EX-PRESIDENTE DA UNE HONESTINO GUIMARÃES E CONTA COM PARTICIPAÇÃO DE BRUNO GAGLIASSO



Misturando documentário e ficção, HONESTINO reconstitui a trajetória do jovem por meio de cartas, poemas, imagens de arquivo e depoimentos de familiares, amigos, políticos e companheiros de militância, como Almino Afonso, Jorge Bodanzky, Franklin Martins e Betty Almeida, biógrafa do líder estudantil. A narrativa também ganha uma dimensão contemporânea com a participação de Bruno Gagliasso, que conduz parte da história e aproxima o público de uma figura cuja trajetória permanece atual mais de cinco décadas após seu desaparecimento.

Preso em 1973, Honestino Guimarães nunca mais foi visto. Mesmo após o reconhecimento oficial de sua morte pelo Estado brasileiro, seu corpo jamais foi encontrado. Sua história tornou-se um símbolo da luta pela memória, pela verdade e pela justiça em relação aos crimes cometidos durante a ditadura militar.

O filme revisita documentos históricos e reúne diferentes vozes para revelar não apenas a importância política de Honestino, mas também aspectos de sua personalidade, seus

afetos, sonhos e convicções. O resultado é um retrato sensível de um jovem cuja atuação marcou o movimento estudantil brasileiro e continua inspirando novas gerações.

O longa tem sido altamente elogiado pela imprensa especializada. Nas palavras de Eduardo Escorel, crítico da Revista Piauí: “o diretor acertou a mão outra vez. Manteve-se fiel à linguagem híbrida de documentário e ficção que, desde O cineasta da selva (1997), ele vem demonstrando dominar como poucos”. Já Raphael Camacho, do Cine Pop, destacou a visceralidade do longa “que escancara verdades de quem sempre esteve do lado certo da história”. Enquanto Caio Coletti, do Omelete, pontuou que a obra “é uma articulação poderosa, em termos cinematográficos, que Michiles ainda sustenta com uma costura rítmica habilidosa de depoimentos, imagens de arquivo e encenações. Estas últimas, é claro, servem ao filme como uma ferramenta de pessoalidade, a parte humana do seu manifesto”.

Premiado com o Troféu Rector de Melhor Montagem no Festival do Rio, HONESTINO também foi selecionado para a Mostra Internacional de Cinema em São Paulo e para o DH Fest – Festival de Cultura em Direitos Humanos. No 20º Fest Aruanda, conquistou os prêmios de Melhor Longa Nacional pelo Júri Popular, Melhor Edição, o Prêmio Abraccine de Melhor Longa-Metragem e o Prêmio Vladimir Carvalho, concedido ao melhor documentário do festival.

Distribuído pela Pandora Filmes, HONESTINO estreia nos cinemas em 13 de agosto.

Sinopse: Fusão de documentário e ficção, o filme conta a história de Honestino Guimarães, líder estudantil da geração 68, presidente da UNE e aluno da UnB. Preso cinco vezes por sua militância, Honestino foi sequestrado em 1973, aos 26 anos, e é um dos centenas de desaparecidos da ditadura militar. Baseado em cartas, poemas e imagens de arquivo, dezenas de depoimen-

tos de familiares, amigos e militantes e cenas interpretadas por Bruno Gagliasso.

Ficha Técnica
HONESTINO - Brasil, 2025
Direção: Aurélio Michiles
Roteiro: Aurélio Michiles e André Finotti
Produtor: Nilson Rodrigues
Produção Executiva: Caetano Curi
Elenco: Bruno Gagliasso
Direção de Fotografia: André Lorenz Michiles, ABC
Direção de Arte: Kita Flório
Figurino: Isabel Lorenz Michiles
Montagem: André Finotti
Supervisão de Edição de Som: Miriam Biderman, ABC
Desenho de Som e Mixagem: Ricardo Reis, ABC
Trilha Sonora Original: Flavia Tygel
Música Tema (intérprete): Fafá de Belém
Pesquisa de Arquivo: Aurélio Michiles, Mariana Couto, Patricia Freyer, Tereza Eleutério
Produtora: Mercado Filmes

Distribuição: Pandora Filmes

MOSTRA DE CINEMA BRASILEIRO NA CHINA SUPERA EXPECTATIVAS E ATINGE QUASE O TRIPLO DAS SESSÕES PREVISTAS

COM NOVE FILMES, ENTRE INÉDITOS E CLÁSSICOS COMO “A HORA DA ESTRELA”, PROGRAMAÇÃO REGISTROU INGRESSOS ESGOTADOS E AMPLIOU O NÚMERO DE EXIBIÇÕES PARA ATENDER À ALTA DEMANDA



Inicialmente prevista para ter 18 sessões, a Mostra de Cinema Brasileiro em Xangai encerrou sua programação com 52 exhibições, quase o triplo do planejado, após a alta procura do público local. Integrada ao 28º Festival Internacional de Cinema de Xangai (SIFF) e às comemorações do Ano Cultural Brasil-China 2026, a iniciativa selecionou nove filmes brasileiros, entre produções contemporâneas e clássicos do cinema nacional.

Segundo Paulo Feitosa, idealizador da Mostra, fundador da Quitanda Soluções Criativas e diretor do Instituto Ibero Culturas, as sessões na China chegaram a reunir centenas de espectadores. “Isso é um sinal de que, de fato, o público tem interesse na nossa produção cinematográfica, e de nos conhecer acima de tudo”, comemora Feitosa ao Papo de Cinema.

Entre os destaques da programação esteve Papaya, dirigido por Priscilla Kellen, que

fez história ao ser a primeira animação brasileira selecionada para o Festival de Berlim.

O filme foi escolhido para a ação na Ásia por representar a completude e diversidade do cinema feito atualmente no Brasil.

A narrativa retrata a jornada de crescimento de uma pequena semente de mamão que sonha em se desprender de suas raízes para poder voar. Sem diálogos e com uma temática

universal, o longa estabeleceu uma conexão imediata com o público.

“Os comentários emocionados e as observações do público chinês sobre o tema do filme e a trama da personagem me pareceram muito próximas da nossa visão.

Isso me fez pensar o quanto algumas histórias são universais e como a arte tem esse poder de nos conectar para além da língua”, afirma a diretora Priscilla Kellen.



á produções como Coração das Trevas, de Rogério Nunes, que venceu o prêmio de Melhor Direção no Festival do Rio, trazem contextos mais específicos da sociedade brasileira.

No Rio de Janeiro de um futuro próximo, com a cidade tomada pelo caos e o agravamento das questões sociais, o filme acompanha a busca de um jovem policial por um colega desaparecido misteriosamente durante uma operação. Segundo o diretor, além do cenário da desigualdade social no Brasil, a trama também traz “aspectos muito típicos da cultura brasileira e, em especial, da cultura afro-brasileira, como

elementos do Candomblé e da Umbanda”.

Mesmo assim, Nunes explica que os espectadores “entenderam muito bem tais elementos e a relação dos personagens com esse universo fantástico particular da cultura brasileira”.

Outro exemplo da boa recepção chinesa, Para Vigo Me Voy!, de Lírio Ferreira e Karen Harley, mergulha na obra e na trajetória do cineasta Cacá Diegues, um dos fundadores do Cinema Novo e nome fundamental do cinema no país.

Assim como a escolha do clássico A Hora da Estrela, de Suzana Amaral, para a Mostra

em Xangai, o longa integra a programação como um aceno para a história e a tradição do audiovisual brasileiro.

Mesmo com distâncias geográficas e culturais, o produtor do documentário também exibido na mostra Cannes Classics, Diogo Santos, conta que durante a passagem pela China sentiu a “disponibilidade e curiosidade em tentar conhecer e entender o Brasil”. “Foi muito emocionante ver um filme sobre a nossa cultura ser exibido do outro lado do planeta e, além disso, ver o cinema cheio e o público interessado”, conclui.

A Mostra de Cinema Brasileiro em Xangai é uma realização do Ministério da Cultura (MinC), em parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Ministério do Turismo (MTur), a Funarte, a Embratur, o Sebrae, o Instituto Guimarães Rosa, o Consulado-Geral do Brasil em Xangai e a Embaixada do Brasil em Pequim.

O projeto tem patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Petrobras e da Caixa Econômica Federal, com produção executiva da Quitanda Soluções Criativas e do Instituto Ibero Culturas e cooperação da UNESCO

TERROR O SORVETEIRO GANHA DATA DE ESTREIA E NOVO TRAILER; CONFIRA

DISTRIBUÍDO PELA DIAMOND FILMS, O LONGA É DIRIGIDO E ROTEIRIZADO POR ELI ROTH



O que parecia ser apenas outro dia qualquer numa cidade pequena se transforma rapidamente em um show de horrores quando as vidas dos adultos são ameaçadas por uma tropa de crianças cuja única missão é eliminá-los após comer um sorvete amaldiçoado. Apenas três pequenos ficaram longe do doce e escaparam da loucura, e agora cabe a eles descobrir como o tal sorveteiro está causando o apocalipse infantil e como pará-lo.

Recheado de cenas sangrentas e criatividade mórbida, O SORVETEIRO foi definido pelo

diretor, roteirista e ator Eli Roth ("O Albergue", "Feriado Sangrento") como "o filme de terror definitivo" e promete conquistar os fãs do gênero.

No elenco, estão nomes como Ari Millen ("Orphan Black"), Benjamin Byron Davis ("Guardiões da Galáxia 3"), Karen Cliche ("Feriado Sangrento"), Dylan Hawco ("O Conto da Aia"), Sarah Abbott ("Ginny e Georgia"), Shiloh O'Reilly ("Feriado Sangrento"), Kiori Mirza Waldman ("Small Achievable Goals"), Charlie Zeltzer ("Titans") e Charlie Storey ("Feriado Sangrento").

Com distribuição Diamond Films, a maior distribuidora independente da América Latina, O SORVETEIRO estreia nos cinemas em 3 de setembro.

Sobre a Diamond Films
A Diamond Films é a maior distribuidora independente da América Latina. Fundada em 2010, se destaca por distribuir os melhores filmes independentes da indústria cinematográfica. Atualmente, a empresa atua em sete países da América Latina: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Peru e México. No ano de 2016

começou a atuar no mercado europeu, por meio da sua filial na Espanha. No Brasil desde 2013, a Diamond Films distribuiu títulos como "Os Oito Odiados", "Moonlight - Sob a Luz do Luar", "Green Book - O Guia", "Moonfall - Ameaça Lunar", "No Ritmo do Coração", "Spencer", "A Pior Pessoa do Mundo", "Órfã 2: A Origem", "One Piece Film Red", "Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo", "Fale Comigo", "Zona de Interesse", "Anatomia de Uma Queda", "Guerra Civil", "Babygirl", "Conclave", "Longlegs - O Vínculo Mortal", "Terrifier 3", "Marty Supreme" e "O Drama".

BONITO CINESUR DEBATE A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES EM PA-PÉIS DECISIVOS NO MEIO AUDIOVISUAL

DISTRIBUÍDO PELA DIAMOND FILMS, O LONGA É DIRIGIDO E ROTEIRIZADO POR ELI ROTH



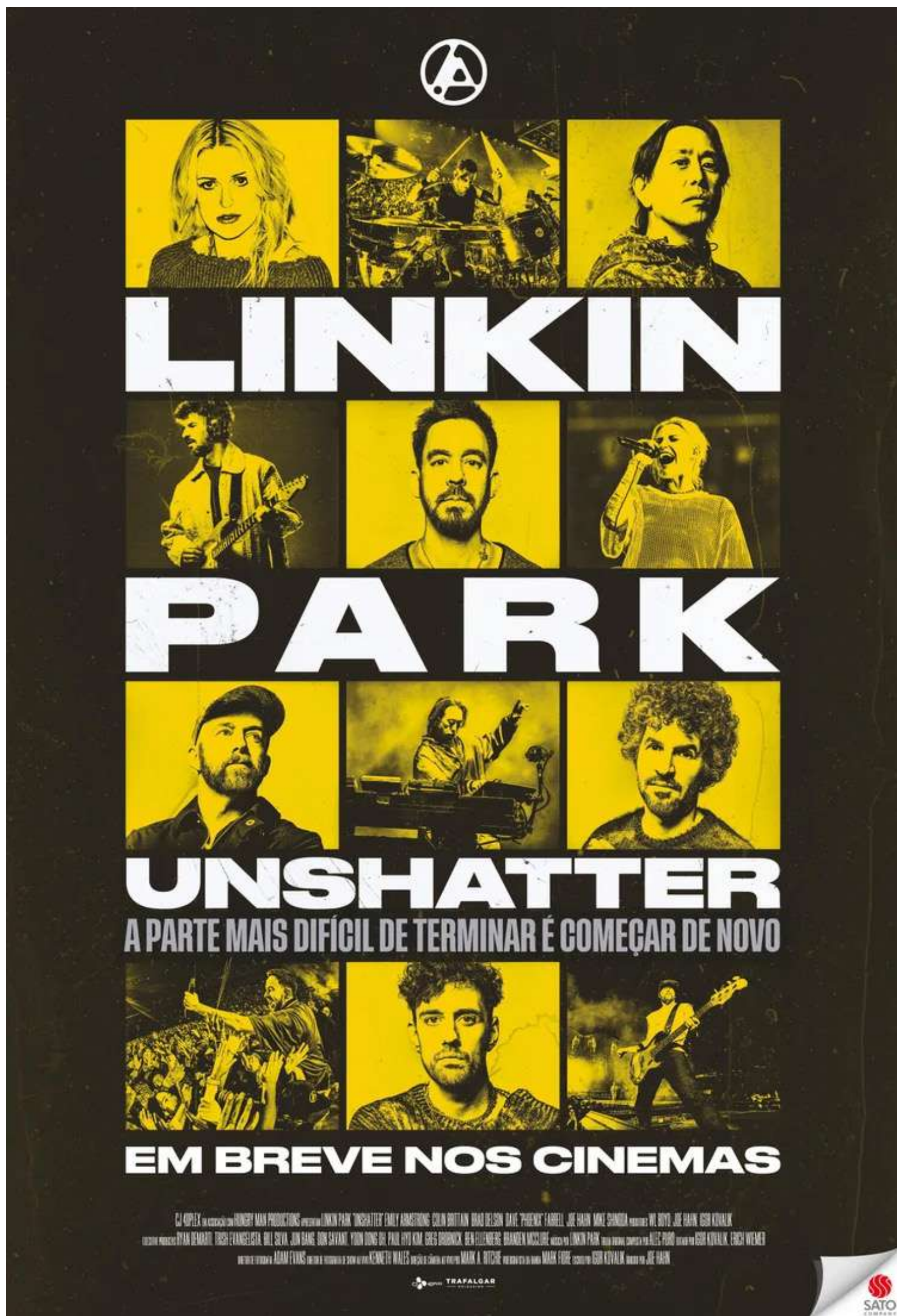
A presença feminina no audiovisual ainda esbarra em um gargalo quando se trata de postos de decisão e controle financeiro. Esse foi o eixo central da charla "Vozes Femininas Sul-Americanas: Protagonismo e Resistência no Cinema", realizada no domingo, 26 de julho, durante a quarta edição do Festival BONITO CINESUR. O encontro abriu o calendário das debates do BONITO CINESUR EDUCA e reuniu, na Sala Glaucê Rocha, profissionais do Brasil, Chile e Argentina para discutir os obstáculos enfrentados pelas mulheres diante e

atrás das câmeras.
O debate reuniu a atriz e diretora chilena Paulina García, homenageada desta edição do festival; a produtora e gestora cultural chilena Gabriela Sandoval; a produtora argentina Cecilia Diez; a produtora brasileira Minom Pinho; e a professora Daniela Siqueira (UFMS).
Durante o encontro, as profissionais destacaram uma realidade comum aos três países: embora haja uma expressiva formação de mulheres na base do setor e em funções técnicas,

a participação cai drasticamente em cargos como direção, roteiro e fotografia. O painel também contestou o argumento de que filmes dirigidos por mulheres teriam menor potencial comercial. Na prática, projetos com liderança feminina recebem orçamentos muito inferiores e enfrentam desvantagens na distribuição, publicidade e acesso às salas, o que perpetua uma estrutura desigual.
A atriz Paulina García trouxe a perspectiva de quem está diante das câmeras. Relem-

brando o início de sua carreira no teatro durante a ditadura chilena, ela ressaltou a dificuldade contínua de encontrar personagens femininas com real incidência sobre as histórias. "Ainda recebo muitos roteiros nos quais as mulheres mais velhas aparecem apenas para adoecer, morrer ou ocupar posições secundárias", pontuou, defendendo que o cinema precisa retratar vivências para além dos papéis de cuidadora, filha ou companheira. "E tão difícil estarmos presentes que o que nos cabe é apoiar umas às outras o máximo possível".

LINKIN PARK: UNSHATTER CHEGA AOS CINEMAS BRASILEIROS EM 30 DE SETEMBRO



LINKIN PARK, CJ 4DPLEX e SATO COMPANY anunciaram hoje que **LINKIN PARK: UNSHATTER**, um novo documentário intimista dirigido pelo membro da banda Joe Hahn, chegará aos cinemas de todo o mundo a partir de 30 de setembro. Após o triunfante retorno da banda aos palcos globalmente, o evento cinematográfico acompanha a trajetória do Linkin Park ao longo da perda, da superação e da reinvenção criativa, cul-

minando na explosiva era de From Zero e em apresentações ao vivo inesquecíveis realizadas em São Paulo, Brasil.

Os ingressos estarão à venda mundialmente a partir de 13 de agosto.

O trailer oficial de **LINKIN PARK: UNSHATTER** foi lançado hoje, oferecendo ao público o primeiro olhar sobre a história profundamente pessoal de uma das bandas mais influen-

tes da música contemporânea enquanto seus integrantes embarcam, juntos, em um novo capítulo de sua trajetória.

Mesclando imagens raras de arquivo, momentos espontâneos dos bastidores, sessões intimistas em estúdio e performances ao vivo eletrizantes, **UNSHATTER** acompanha Linkin Park desde as primeiras sessões de gravação, em 2002, até a criação de From Zero e seu retorno aos palcos ao redor

do mundo.

Dirigido por Joe Hahn, o filme oferece uma visão sem precedentes do processo criativo da banda e os laços de amizade que a mantiveram unida ao longo dos anos, enquanto apresenta o próximo capítulo da história do **Linkin Park**, com **Emily Armstrong** e **Colin Brittain**.

Em sintonia com a estreia do filme nos cinemas, a trilha sonora oficial **UNSHATTER** (Live in São Paulo) será lançada em 25 de setembro, reunindo performances marcantes de músicas que abrangem toda a trajetória da banda, incluindo gravações exclusivas que não aparecem no documentário. O álbum já está disponível para pré-venda e os fãs já podem ouvir "Somewhere I Belong (Live in São Paulo)" a partir de hoje.

O público terá a oportunidade de assistir a **LINKIN PARK: UNSHATTER** em salas de cinema convencionais (2D), além dos formatos premium SCREENX, 4DX e Ultra4DX em locais selecionados ao redor do mundo. O SCREENX amplia momentos-chave para além da tela principal, com imagens panorâmicas imersivas, enquanto o 4DX envolve os espectadores com movimentos sincronizados e efeitos ambientais, dando vida às memoráveis performances de show presentes no filme de maneiras totalmente inéditas.

"**UNSHATTER** retrata um momento muito específico na história do Linkin Park e documenta uma trajetória marcada por perda, incerteza, amizade e reinvenção", afirma Joe Hahn. "Espero que os fãs de longa data descubram aspectos da nossa jornada que nunca viram antes, e que aqueles que estão conhecendo nossa música agora possam compreender melhor como chegamos até aqui. Mas, para além do Linkin Park, espero que as pessoas se conectem com esta história como um relato sobre relacionamentos, resiliência e o que realmente é necessário para seguir em frente quando você não tem todas as respostas."

A declaração completa do diretor Joe Hahn pode ser lida aqui.

Título: LINKIN PARK: UNSHATTER
Data de estreia: 30 de setembro de 2026
Diretor: Joe Hahn
Trilha sonora: UNSHATTER (Live in São Paulo), disponível em 25 de setembro de 2026
Formatos: SCREENX, 4DX and 2D
Website: UnshatterMovie.com

